

AS RELAÇÕES CIDADE-CAMPO E SUAS IMPLICAÇÕES NA ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS DE GESTÃO DO ESPAÇO RURAL FLUMINENSE

Andréa Teixeira Acioli Ferreira – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ataf@bol.com.br

O presente trabalho apresenta uma contribuição para o entendimento da atual configuração da estrutura de gestão agrária no Brasil. Esta, cada vez mais se relaciona com as cidades, passando a ser identificada em seu interior a presença de “urbanidades”¹, fruto do aprofundamento das relações capitalistas nestas áreas, o que altera as relações anteriormente existentes. Este se propõe a ser o início de uma análise mais profunda a ser desenvolvida acerca da estrutura da sociedade moderna, de que formas as relações nela existentes influenciam as relações cidade-campo, e quais as conseqüentes transformações ideológicas resultantes deste processo podem ser observadas, em suas implicações nos órgãos de gestão do espaço rural. Procura também considerar a participação da sociedade civil neste processo, tendo como base seus diferentes grupos sociais², e analisar de que forma a sociedade responde a essas transformações. Pretende-se, a partir das questões anteriormente levantadas, fazer um estudo de caso, a fim de verificar se o processo de modernização no rural fluminense, a partir da década de 80, provoca alterações nos órgãos de gestão dos municípios da região serrana e qual seria o caráter destas transformações. É preciso também levantar de que forma a ideologia dominante influencia, não só na elaboração de políticas públicas para o processo de modernização, mas também na alteração dos órgão de gestão, de forma a atender as necessidades dos agentes gestores e planejadores desta ideologia. Através de pesquisas bibliográficas que levantam um debate teórico acerca da organização da sociedade, considerando o Estado e a sociedade civil, pretende-se tecer uma base metodológica para identificar como se estrutura o objeto de pesquisa apresentado. Pretende-se também fazer uso de dados quantitativos e empíricos para resolução do problema proposto, bem como a aplicação de questionários nas comunidades, e principalmente nas instituições públicas e privadas, como as ONG's, que estabeleçam algum vínculo político-ideológico local. Através dos estudos detalhados anteriormente, pretende-se uma contribuição como forma de enriquecer o conhecimento acerca da estrutura da sociedade e suas implicações na região serrana fluminense. Também esperamos contribuir para um aprofundamento dos conceitos teóricos até então existentes sobre a temática levantada, apontando problemas e possíveis soluções, que

¹ Por entender que o processo de transformação que o rural sofre a partir da expansão do capitalismo nestas áreas se dá de forma complexa, João Rua defende o conceito de “urbanidades” que será mais profundamente desenvolvido neste trabalho.

² Iremos trabalhar com a idéia de que a sociedade é um todo conflituoso, composto por diversos grupos sociais (classes, etnias, gêneros), que buscam atender seus interesses, mas também realizam

possam vir a contribuir para o melhoramento das políticas que possam causar transformações estruturais na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRUPPI, Luciano. Tudo começou com Maquiavel (As concepções de Estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci). L&PM Editores. 1980.

IANNI, Octavio. “O Mundo Agrário” In: A Era do Globalismo. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro. 1996

MARTINS, José de Souza. “A sujeição da renda da terra ao capital e o novo sentido da luta pela reforma agrária”. In: Os Camponeses e a Política no Brasil. Petrópolis: Vozes, 3^o edição, 1986.

MARX, Karl. O Capital, L.1, V.2, cap. XXIV. São Paulo: Difel. 1982. pp. 828-882.

RUA, João. “Urbanidades e Novas Ruralidades no Estado do Rio de Janeiro – Algumas Considerações Teóricas” In: MARAFON, Gláucio José e RIBEIRO, Marta Foeppe (orgs.). Estudos de Geografia Fluminense. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Infobook Ltda. 2002

THE CITY AND COUNTRY RELATIONS AND ITS IMPLICATIONS IN THE ADMINISTRATIVE STRUCTURE OF THE MOUNTAIN REGION OF THE STATE OF RIO DE JANEIRO

Andréa Teixeira Acioli Ferreira – Universidade do Estado do Rio de Janeiro
ataf@bol.com.br

The present work intends to be giving a contribution to the understanding of the current configuration of the agrarian management structure in Brazil. This structure is each time more related to the cities and can be identified in its interior the presence of 'urbanities', result of the deepening of the capitalist relations in these areas, what modifies the previously existing relations.

This work tries to be the beginning of a deeper analysis, to be developed about the structures of the modern society. How the relations existing in it influence the relations between city and country and which are the resultant consequent ideological transformations of this process can be observed in its implications in the administrative structure of the country. It tries also to consider the participation of civil society in this process, having as base its different social groups, and analyzing the ways society answer to these transformations.

It is our intent, from the questions previously showed, to make a case study, in order to verify if the process of modernization of agricultural inhabitant of the state of Rio de Janeiro, from the 80's decade on, make changes in the administrative structure of the cities of the mountain region and which could be the characteristics of these transformations.

We must also realize the way how happens the performance of the dominant ideology, not only in the elaboration of public policies for the modernization process, but also the changes of administrative structures, in order to answer the necessities of the managing and planning agents of this ideology.

Through bibliographical researches, which start a theoretical debate about the structure of the society, taking account the State and civil society, we intend to elaborate a methodological base to identify the ways is structured the researched object. We also intend to use quantitative and empirical data in the resolution of the considered question, as well as the application of forms in the communities, and specially in public and private institutions, such as NGO's, which ever make some local politician-ideological link.

Through the previously detailed studies, it is intended to contribute to the improving of knowledge about the society structure and its implications in the state of Rio de Janeiro mountain region. We also hope to contribute to a improving of the theoretical concepts existing till now about the proposed thematic, showing problems and possible solutions,

which may help to the development of politics that make structural transformations in the society.

BIBLIOGRAPHICAL REFERENCES

GRUPPI, Luciano. Tudo começou com Maquiavel (As concepções de Estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci). L&PM Editores. 1980.

IANNI, Octavio. “O Mundo Agrário” In. A Era do Globalismo. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro. 1996

MARTINS, José de Souza. “A sujeição da renda da terra ao capital e o novo sentido da luta pela reforma agrária”. In: Os Camponeses e a Política no Brasil. Petrópolis: Vozes, 3^o edição, 1986.

MARX, Karl. O Capital, L.1, V.2, cap. XXIV. São Paulo: Difel. 1982. pp. 828-882.

RUA, João. “Urbanidades e Novas Ruralidades no Estado do Rio de Janeiro – Algumas Considerações Teóricas” In: MARAFON, Gláucio José e RIBEIRO, Marta Foeppe (orgs.). Estudos de Geografia Fluminense. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Infobook Ltda. 2002.